

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

FEIRA CULTURA PLURAL: A CONSOLIDAÇÃO DE PARCERIAS POR MEIO DE AÇÕES SOCIAIS

Leonardo De Jesus Camargo (dlcamargo27@gmail.com)

Mayara Mirante (maymirante@gmail.com)

Marcia Boroski (marciaboroski@yahoo.com.br)

Sérgio Luis Gadini (sergiogadini@yahoo.com.br)

RESUMO – Este trabalho busca mostrar a parceria entre o projeto de extensão Cultura Plural, do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), e grupos culturais locais por meio da ação cultural realizada pelo projeto, a Feira Cultura Plural. O projeto foi idealizado em 2011, a partir de um edital de apoio à divulgação cultural da Funarte (Ministério da Cultura), e ao longo de sua trajetória já realizou diversas ações de integração com a comunidade. Desde a primeira edição da feira, ocorrida em 2012, causou-se um impacto na comunidade local, possibilitando o acesso gratuito ao local e a divulgação das manifestações culturais de artistas e grupos. O artigo visa relatar a ação cultural realizada pelo projeto, como um espaço para exposição de trabalho e de integração entre a comunidade e os artistas, mostrando por meio das parcerias a importância desse tipo de ação para a divulgação e democratização da cultura.

PALAVRAS-CHAVE – Produção Jornalística. Grupos Culturais. Ação Cultural.

Introdução

O projeto de extensão Cultura Plural, do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa, busca por meio de produções jornalísticas desenvolver e divulgar o trabalho de artistas e grupos culturais da região dos Campos Gerais. O projeto, que é coordenado pela professora Karina Janz Woitowicz, funciona por meio de um portal da Internet (disponível no endereço www.culturaplural.com.br) onde são divulgadas as produções realizadas pelos acadêmicos que o integram. Além de fazer a cobertura local de eventos culturais, o projeto realiza também ações sociais, como a Feira do Cultura Plural, que teve até o momento quatro edições.

A primeira edição da Feira ocorreu em 2012, e foi idealizada pelos professores e estudantes como uma atividade de comemoração de um ano do site. Entretanto, com a grande adesão dos artistas e da comunidade local na primeira edição, a Feira passou a ser realizada

13.º CONEX – Apresentação Oral – Resumo Expandido

anualmente. Nas edições de 2012 e 2013, a Feira aconteceu na Praça Barão do Rio Branco (Ponto Azul), praça central da cidade e local de grande circulação do público ponta-grossense. Na edição de 2014, houve uma mudança de local, pois o antigo espaço não fornecia mais uma estrutura adequada para a realização do evento. Tanto a edição de 2014 quanto a de 2015 foram realizadas na Estação Saudade, ponto de referência da cidade. A mudança de local contribuiu para que houvesse uma visibilidade maior da Feira, pois no mesmo ambiente está integrada a Feira de Artesanato.

As quatro edições buscaram mostrar a pluralidade da cultura ao público por meio dos diversos segmentos culturais, como literatura, música, dança e teatro. O Cultura Plural tem como objetivo pautar as manifestações culturais da cidade, e a Feira se tornou um reflexo e uma extensão do projeto, possibilitando diretamente uma condição de integração entre os artistas e a comunidade. Por meio da Feira, o projeto busca fortalecer as parcerias com os grupos locais. Parceiros como o Bando da Leitura, os grupos de Hip Hop, CTGs e artistas plásticos participaram periodicamente das quatro edições da Feira.

Objetivos

Procura-se demonstrar, por meio de relatos da organização das Feiras e da estrutura de parceria, como o projeto induz um reconhecimento e visibilidade da cultura local para o público. A partir de informações sobre as edições da Feira, evidencia-se o modo como o Cultura Plural busca contribuir para o acesso e divulgação das manifestações culturais locais por meio de ações culturais, introduzindo-as no cotidiano da cidade.

Referencial teórico-metodológico

A parceria é feita a partir do contato com grupos da região dos Campos Gerais, sendo eles de caráter formal ou informal, como órgãos e entidades. O trabalho de parceria é feito com o intuito de divulgação das ações realizadas pelos grupos, garantindo também um espaço na programação das Feiras organizadas pela equipe.

Através do e-mail oficial do projeto, os grupos locais podem entrar em contato e apresentar seu conteúdo. Após o conhecimento da coordenadoria, a parceria se firma por meio da divulgação de eventos envolvendo o grupo, publicados previamente na Agenda Cultural disponível no site, semanalmente. Também são programadas coberturas de apresentações, acompanhadas de texto, fotos e vídeo. O contato com os parceiros é permanente, ganhando também um espaço para seu logotipo na estrutura do site.

13.º CONEX – Apresentação Oral – Resumo Expandido

Com o intuito de maior visualização, o objetivo da parceria segue a definição de ação cultural, proposta por Teixeira Coelho (2001, p.10) como: “Um conjunto de conhecimentos e técnicas com o objetivo de administrar o processo cultural, de modo a promover, digamos, uma distribuição mais equitativa da cultura”.

O trabalho do projeto não foca apenas na divulgação, mas também na avaliação do material exposto, revelando os detalhes em suas coberturas jornalísticas. Daniel Piza indica como deve funcionar a ação do jornalismo cultural.

O jornalismo, que faz parte dessa história de ampliação do acesso a produtos culturais, desprovidos de utilidade prática imediata, precisa saber observar esse mercado sem preconceitos ideológicos, sem parcialidade política. Por outro lado, como a função jornalística é selecionar tudo aquilo que reporta (editar, hierarquizar, comentar, analisar), influir sobre os critérios de escolha dos leitores, fornecer elementos e argumentos para a sua opinião. (PIZA, 2004, p. 45)

Além de avaliar os conteúdos produzidos pelos grupos, a coordenação também espera que se implique uma comunicação dos parceiros com o projeto, esperando um retorno de avaliação sobre as divulgações e materiais postados, para que o trabalho de visibilidade e conteúdo acabe levantando resultados para ambos os lados. Atualmente o projeto conta com 22 parcerias, conforme quadro abaixo.

Quadro 1. Parcerias do Cultura Plural

Nome	Caráter do Projeto	Como Participa
Abada-Capoeira	Associação Brasileira de Apoio e Desenvolvimento da Arte-Capoeira, grupo sem fins lucrativos.	Participou da III Feira Cultura Plural
AFESOL	Associação de Feirantes Solidários grupo incubado pela IESol (Incubadora de Empreendimentos Solidários) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Desenvolvem bolsas com material reciclável.	Exposição do trabalho sustentável na II Feira do projeto.
Banda Astrid	A banda de rock formada por Alan Vaz Mainardes (bateria e voz), Alexandre Cosati (guitarra e voz) e Cássio Murilo (baixo e voz).	Levou sua apresentação para III e IV Feira Cultura Plural; Materiais jornalísticos sobre a banda no site.
Bando da Leitura	Grupo de leitura criado pela professora Lucélia Clarindo, no quintal da sua casa. Busca estimular a leitura e a criatividade das crianças.	Participou de todas as Feiras realizadas pelo projeto; Materiais jornalísticos sobre o projeto no site.

13.º CONEX – Apresentação Oral – Resumo Expandido

CECI	Centro de Estudos Cênicos Integrado é uma empresa ponta-grossense criada em 2013, com o objetivo de desenvolver atividades na área das Artes Cênicas.	Realizou a apresentação de duas peças na última edição da Feira Cultura Plural; Conta com materiais jornalísticos sobre o Centro no site.
Celso Parubocz	Artista plástico ponta-grossense.	Participou da II e IV Feira do projeto; Matérias jornalísticas sobre o artista publicadas no site.
CCPG	O Coro Cidade de Ponta Grossa foi fundado em agosto de 2008. Visa disponibilizar a boa música, em seus mais variados gêneros, estilos e épocas, à população da cidade de Ponta Grossa e região, através da realização de concertos temáticos realizados em teatros e espaços públicos.	Levou sua apresentação musical para a segunda edição da Feira Cultura Plural; Possui materiais jornalísticos no site.
CTG Rancho Alegrete	O grupo de CTG de Ponta Grossa, Rancho Alegrete, realiza amostras folclóricas por meio da tradição gaúcha.	Esteve presente nas duas últimas edições da Feira do projeto; Conta com materiais jornalísticos no site.
Elion	Produtor e DJ.	Participou da III Feira Cultura Plural.
Federação Republi-K	Grupo de Rap formado em 2003, por Zero Meia, Gafanhoto e Banga.	Esteve presente na programação da IV Feira Cultura Plural.
Grupo de Capoeira Gingando pra Jesus	Grupo que promove evangelização de jovens por meio da capoeira.	Participou da I Feira Cultura Plural.
Grupo Muzenza	Movimento de capoeira fundado em Ponta Grossa. Exerce sua atividade há mais de 30 anos.	Apresentação na II Feira Cultura Plural; Matérias jornalísticas no site.
Guilherme Theodore	Formado em Artes Visuais, Guilherme trabalha com ilustrações e outros meios artísticos.	Colocou seu trabalho em exposição na III e IV Feira do projeto;
IESOL	Incubadora de Empreendimentos Solidários (IESol) promove eventos que valorizam a Economia Solidária.	Exposição de artesanato na I Feira Cultura Plural; Material jornalístico no site.
Kleber Bordinhão	Escritor ponta-grossense, possui dois livros publicados. Atua também como colunista do site Cultura Plural.	Ofereceu poesias para exposição na II e IV Feira do Cultura Plural; Materiais jornalísticos no site;
Lente Quente	Projeto de extensão do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Responsável pela cobertura fotográfica da cultura ponta-grossense.	Participou da III e IV Feira do Projeto; Oferece materiais foto jornalísticos para o site.
MC Marcellus	Rapper ponta-grossense, que participa da West Mafia, banca de rap independente da cidade.	Participou da III Feira Cultura Plural

13.º CONEX – Apresentação Oral – Resumo Expandido

Project Yume	Associação cultural sem fins lucrativos que reúne pessoas que apreciam a cultura jovem japonesa como Anime, Mangá e Games.	Participou da IV Feira do projeto; Materiais jornalísticos postados no site.
Samba do Trilho	Grupo de samba ponta-grossense que recria as antigas rodas de samba, realizando apresentações mensais.	Participou da IV Feira do projeto; Materiais jornalísticos postados no site.
Taikô	Criado pelo grupo Fuurinzakan de Ponta Grossa, realiza uma apresentação musical com instrumentos japoneses.	Esteve presente na III Feira Cultura Plural; Materiais jornalísticos postados no site.
UBAtuque	Primeiro grupo de percussão ponta-grossense.	Se apresentou na IV Feira do projeto; Materiais jornalísticos postados no site.
Twoclock	Rapper ponta-grossense.	Participou de todas as feiras do Projeto; Materiais jornalísticos postados no site.

Fonte: Os autores, 2015.

Resultados

Para relatar o fortalecimento das parcerias entre os grupos culturais locais e o projeto de extensão Cultural Plural, analisou-se a ação cultural organizada pela equipe do projeto, a Feira. A atividade, que inicialmente foi apenas uma iniciativa de comemoração, se tornou um espaço democrático, pois muitas pessoas que desconheciam sobre o evento e que não estavam envolvidas no âmbito artístico e cultural, passavam pelo local da Feira e despertavam interesse pelo que acontecia naquele ambiente.

Esta ação cultural possibilita que os parceiros do projeto façam uma amostra de seus trabalhos para um público diversificado e que, na maioria das vezes, não teria acesso a essas manifestações por outro meio. Desta forma, a Feira do Cultura Plural torna-se uma ponte entre o artista e o público.

Ao longo das quatro edições, houve uma crescente adesão de parceiros e de público.

Quadro 2. Público e parcerias nas edições da Feira do Cultura Plural

Edições Feira C.P	Nº do Público	Nº de Parceiros
I	150	11
II	250	21

13.º CONEX – Apresentação Oral – Resumo Expandido

III	300	12
IV	140	14

Fonte: Os autores, 2015.

O projeto também conta com a parceria de outros veículos midiáticos, como a TVCOM, uma organização sem fins lucrativos que busca disponibilizar informação sobre a cidade de Ponta Grossa. Na sessão cultural do canal, o projeto ganha espaço para disponibilizar seus materiais, contendo entrevistas, o Palco Virtual (plataforma audiovisual do site) e a Agenda Cultural.

Conseqüentemente, os grupos parceiros são levados para outra forma de comunicação, que acaba expandindo o acesso ao público. Essa visibilidade traz retornos tanto para cena cultural de Ponta Grossa, quanto para o próprio projeto de extensão, chamando a atenção de outros setores da cultura, que geram a produção de novos materiais.

Considerações Finais

O projeto de extensão Cultura Plural demonstra, por meio de ações culturais, como a Feira do Cultura, que há uma demanda de consumo cultural presente na cidade. A Feira possibilita também um espaço democrático de encontro entre os artistas (parceiros) e o público, que busca um consumo diversificado de cultura. O projeto não fica restrito apenas em fazer a cobertura e publicar material cultural, mas vai além de um portal, causando um impacto na comunidade (FRANÇA e WOITOWICZ, 2014). Busca, desse modo, estar em contato com a equipe para fortalecer parcerias do projeto e para divulgar as manifestações culturais locais por meio das ações que o Cultura Plural realiza.

Referências

- COELHO, Teixeira. **O que é ação cultural**. Primeira Edição. São Paulo: Brasiliense, 2001.
- FRANÇA, Nicolý da Silva; WOITOWICZ, Karina Janz. **Ações culturais para a comunidade desenvolvidas pelo projeto Cultura Plural**. Artigo apresentado no 12º Conex. Ponta Grossa: Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2014. Disponível em: <http://sites.uepg.br/conex/anais/artigos/365-664-1-RV-mod.pdf>
- PIZA, Daniel. **Jornalismo cultural**. São Paulo: Contexto, 2003.

13.º CONEX – Apresentação Oral – Resumo Expandido

WOITOWICZ, Karina Janz; BOROSKI, Marcia. **Cultura Plural: um espaço jornalístico para manifestações plurais e práticas de cidadania.** Artigo apresentado no III Simpósio de Comunicação Popular e Comunitária. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2014.